

Sentimentos perigosos.

O salmo 37 é um dos mais belos da Bíblia. Ele foi escrito pelo poeta, músico e escritor Davi. O salmo foi escrito em sua velhice (Salmos 37.25) e contém instruções magníficas para os servos de Deus – que tem certa dificuldade de lidar com a prosperidade dos ímpios. Este é um assunto que traz angústia para os servos de Deus. O questionamento feito é: por que os justos sofrem – enquanto os perversos prosperam? **O teólogo e comentarista Warren Wiersbie diz: “A impressão, porém, era a de que os ímpios estavam prosperando e Deus não tomava providência alguma”.** Se não administrarmos bem os nossos sentimentos – eles podem se tornar sentimentos ruins e pecaminosos. Davi é um homem experimentado e identifica os sentimentos perigosos que permeiam o coração dos Servos de Deus – que ficam enraivecidos e amargurados com o fato dos perversos prosperarem e eles sofrerem. Ao longo deste salmo – Davi vai enumerar alguns destes sentimentos perigosos na vida dos servos de Deus. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar – **inveja** (Salmos 37.1). Davi observa que – quando a prosperidade dos ímpios consegue irritar nossa mente, imediatamente começamos a nutrir inveja de sua felicidade e tranquilidade. A inveja é triste. O invejoso é infeliz. Se deixamos esse sentimento tomar conta de nós, perdemos a capacidade de nos alegrar. É fato – quando a alma está inquieta, o corpo padece. Não permita que a prosperidade dos maus seja um motivo para você esfriar na fé – ou duvidar de Deus. **Hernandes Dias Lopes diz: “Um invejoso nunca tem paz, porque sua mesquinhez é como um câncer que lhe destrói os ossos”.**

Em segundo lugar, **ira** (Salmos 37.7-8). Davi aconselha os justos a não nutrirem ira no coração em decorrência da prosperidade dos ímpios. O salmista olha para os servos de Deus e teme pelo que a ira possa lhes causar. Nem mesmo os servos de Deus escapam dos ataques de ira. Devemos ter cuidado com este sentimento – pois, o iracundo é o sujeito temperamental e vive fervendo por dentro (Provérbios 29.22). O destemperamento emocional provoca muitas tensões e conflitos no lar, no trabalho e também no contexto da igreja. O saudoso **pastor e escritor Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “O iracundo pode até ser membro de uma igreja – mas precisa de rendição total a Cristo. É fácil dizer que Cristo é Senhor do nosso louvor. Mas ele é Senhor do nosso temperamento?”.**

Em terceiro lugar, **ganância** (Salmos 37.16). Além da inveja e da ira – o salmista aponta para outro sentimento presente na vida dos servos de Deus – que é a ganância. Davi salienta que a insatisfação era presente no coração de alguns por conta da situação humilde pelo qual viviam. Outros não demonstravam gratidão a Deus pelo suprimento diário – por isso, movidos pela ganância – ambicionavam acumular riquezas que os ímpios possuíam. Davi como um homem maduro e experimentado, mostra que os recursos financeiros sem a presença de Deus não garantem a paz e a tranquilidade. Aquele que confia em Deus – descansa, pois sabe que o Senhor supre cada uma de nossas necessidades.

Talvez você pense que é proibido – ou constitui-se para nós um pecado ser rico e ter coisas materiais. Não é pecado ser rico e ter bens materiais. Deus tem prazer em ver seus filhos crescerem para assim abençoar outras vidas. O problema está quando o dinheiro se torna em nossa vida um fim em si mesmo. Qualquer coisa pode se tornar um ídolo para o homem. Poucas coisas têm o potencial de substituir Deus como o dinheiro. **Gustavo Cerbasi no excelente livro Casais Inteligentes Enriquecem Juntos diz: “A posse de bens materiais apenas alimenta a ansiedade pela acumulação. A ganância humana não tem limites, e por isso a aquisição material jamais o fará feliz”.**

Em último lugar, **egoísmo** (Salmos 37.21). O salmista descreve aqui que o ímpio movido pela ganância – não se incomoda com o fato de prejudicar o outro. Ele toma emprestado e não paga. A falta de contentamento – gera em nós a concepção de que aquilo que temos não é o suficiente. Davi mostra que o coração do egoísta está voltado para suas necessidades e desejos – não sobrando espaço para olharmos para o lado – e assim abençoar o outro (próximo).

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**